

Os serviços são a chave do sucesso da farmácia!

No primeiro número de 2014, a equipa da Newsletter do EPF conversou com Stefano Pessina (Presidente Executivo, Alliance Boots) acerca da sua visão do futuro da farmácia...

Na sua opinião, quais serão os fatores-chave do setor farmacêutico no futuro?

Os fatores-chave do setor incluirão as necessidades crescentes de uma população em envelhecimento, um forte empenho por parte da sociedade no investimento em medicina preventiva e o desejo crescente de que as pessoas se sintam bem e tenham uma boa aparência.

Os fabricantes defrontam-se atualmente com a necessidade de consolidar ainda mais a sua posição, de lidar com o súbito sucesso dos genéricos, de rever os respetivos desenvolvimentos e investigações, e de reestruturar as respetivas redes de produção. Se considerarmos os grossistas, verificamos o desenvolvimento de políticas de contenção de custos cada vez mais agressivas, novas abordagens no que diz respeito à compra, o aumento da utilização de genéricos, a coexistência de diferentes modelos de distribuição e o início de uma época de assistência médica mais personalizada.

O que reserva o futuro para o farmacêutico independente?

Verifico a existência de tendências divergentes na Europa. Por exemplo, no Reino Unido, os farmacêuticos independentes continuarão a coexistir “alegremente” em simultâneo com cadeias farmacêuticas e a principal área de conflito será, provavelmente, entre, por um lado, cadeias

farmacêuticas e farmacêuticos independentes e, por outro, os espaços saúde das grandes superfícies

Temos de trabalhar em conjunto... de modo que as farmácias independentes cresçam

comerciais.

No que diz respeito ao resto da Europa, muitos países continuam a aderir ao modelo “clássico” dos farmacêuticos independentes, pelo que é improvável que ocorra a consolidação do mercado tradicional.

Como vê o papel da tecnologia na mudança do setor farmacêutico?

A tecnologia digital desempenhará um papel fundamental no futuro e constituirá um canal importante para as empresas farmacêuticas e de cuidados de saúde. Da perspetiva dos consumidores, existirão muitos desenvolvimentos importantes, por exemplo, a nível do acesso aos registos médicos, da

adesão à terapêutica, de fóruns online de doentes e autodiagnóstico... As mudanças são potencialmente ilimitadas!

De que forma o aumento de serviços de valor acrescentado contribuirá para a farmácia?

De modo a manterem a sua posição de vantagem em relação à concorrência, os farmacêuticos terão de oferecer uma vasta variedade de serviços. Estes poderiam incluir serviços e equipamentos de cuidados domiciliários, lembretes de medicação personalizados, aconselhamento para perda de peso, apoio na gestão de doenças crónicas tais como a diabetes, visitas domiciliárias de enfermagem, vacinação, programas de cessação tabágica, entregas ao domicílio... A lista é potencialmente infinita!

De que forma a Alliance Boots apoiará o crescimento e o desenvolvimento do setor farmacêutico?

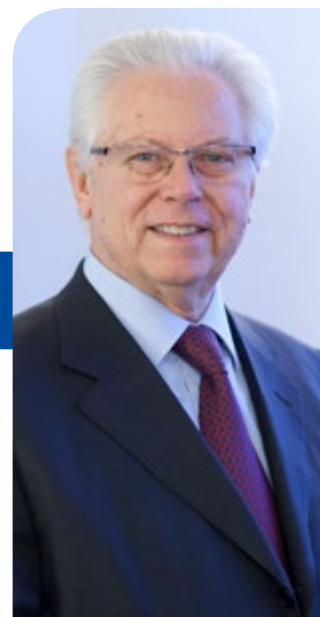
Há alguns anos éramos principalmente um grossista farmacêutico, porém, atualmente gerimos muitas farmácias em vários mercados e somos, provavelmente, o maior empregador internacional de farmacêuticos.

Paralelamente, as parcerias desenvolvidas com os nossos clientes independentes em muitos países, tais como a Alphega Pharmacy na Europa, permitiram-nos a implementação de plataformas eficazes que podem ajudar os profissionais do setor a desenvolver os principais aspetos do seu negócio. Atualmente, estamos a investir fortemente em logística, TI, marketing, finanças e formação, de modo a apoiar ainda mais o futuro promissor da farmácia independente!

De que forma o EPF apoiará o futuro sucesso do setor farmacêutico?

Creio que o EPF tem um papel muito importante a desempenhar no futuro do setor na Europa! A competência e o conhecimento dos seus membros são incomparáveis e, num período de mudança no setor, é fundamental escutarmos e aprendermos a partir de um fórum deste género.

Neste sentido, temos de trabalhar em conjunto, em parceria, para o futuro do setor, de modo que as farmácias independentes cresçam no mercado farmacêutico de amanhã e não se limitem a sobreviver! ■



Eventos internacionais

• 25-27 de março
Infarma 2014,
Madrid, Espanha

• 28-29 de março
Salon Pharmagora,
Paris, França

• 2-3 de abril
**Gesundheitskongress
des Westens**,
Colônia, Alemanha

• 25-26 de abril
**Clinical Pharmacy
Congress 2014**,
Londres, Reino Unido

• 9-11 de maio
Cosmofarma,
Bologna, Itália



Patrocinado por



Reino Unido



Farmácia: uma importante vertente dos planos do Governo para os cuidados de saúde

A farmácia comunitária é uma vertente cada vez mais importante dos planos do Ministério da Saúde para o Serviço Nacional de Saúde. O Serviço Nacional de Saúde em Inglaterra está a realizar uma discussão sobre o "Apelo à ação: farmácia comunitária" que visa contribuir para o respetivo plano estratégico quinquenal. Aos representantes de farmácias comunitárias e aos órgãos do Serviço Nacional de Saúde foi solicitada a realização de encontros locais para a recolha de opiniões. O "Apelo à ação" para a farmácia está a ser realizado em simultâneo com apelos semelhantes para outros intervenientes dos cuidados primários, incluindo médicos de clínica geral e dentistas. Além disso, o Serviço Nacional de Saúde em Inglaterra lançou uma campanha publicitária nacional destinada aos idosos e respetivos prestadores de cuidados, instruindo-os a seguirem, "quanto mais cedo, melhor", o conselho das farmácias comunitárias, de modo que os problemas de saúde possam ser solucionados numa fase inicial.



França



Inquérito indica ceticismo em relação aos genéricos

De acordo com os resultados de um inquérito ordenado pelo grupo farmacêutico PHR, apenas 57% dos doentes aceitarão a substituição de um medicamento original de marca por um genérico. Um número similar (55%) declarou ser exceção à regra, pelo que os doentes que se recusam à substituição por genéricos são responsáveis pela totalidade do preço de venda ao público inicial dos medicamentos. Além disso, na opinião de 40% dos inquiridos, os medicamentos genéricos não são tão seguros como os medicamentos originais de marca, tendo 31% afirmado que aqueles eram menos eficazes. A associação da indústria dos genéricos declarou que os resultados demonstram a necessidade de uma campanha de comunicação abrangente para tranquilizar os doentes e os profissionais de saúde no que diz respeito à qualidade e à segurança dos medicamentos genéricos. Entretanto, a Autoridade da Concorrência publicou o seu relatório final sobre a concorrência na cadeia de distribuição, concluindo que o setor beneficiaria de "um pouco mais de concorrência". O relatório reconhece que as autoridades estão já a aplicar medidas para abordar os problemas identificados, incluindo o planeamento de alterações legislativas concebidas para combater "descontos disfarçados" sobre medicamentos genéricos. Mais importante ainda, a Autoridade adverte que tal favorece a liberalização da venda de medicamentos não sujeitos a receita médica como forma de reduzir os preços dos medicamentos não sujeitos a receita médica não participados.

(Fonte: IMS)

República Checa



Vendas online de medicamentos não sujeitos a receita médica em crescimento na República Checa

A agência de notícias CTK divulgou que, de acordo com Martin Kasa, diretor de um portal Web checo sobre cuidados de saúde, cerca de 2% dos medicamentos não sujeitos a receita médica são vendidos através da Internet na República Checa, bem como se prevê um aumento das vendas online para cerca de 3-4% em 2014. Assim, estima-se que as vendas em farmácias online em 2014 aumentem, de forma homóloga, 36%. De acordo com a CTK, na República Checa existem 2818 farmácias, oferecendo, 190 dessas farmácias, serviços de venda à distância. Os consumidores checos recorrem às farmácias online para a compra de medicamentos não sujeitos a receita médica, suplementos alimentares e outros produtos, sendo os mais populares, determinados analgésicos e medicamentos para a tosse e congestão nasal. As receitas das e-farmácias totalizam cerca de 500 milhões de coroas checas (500 mil euros) e estima-se que o valor total do mercado checo de medicamentos não sujeitos a receita médica seja de 15 mil milhões de coroas checas (540 milhões de euros).

(Fonte: Ceepharma.com)

Portugal



Governo suspende revisão dos preços dos genéricos

O Ministério da Saúde suspendeu a revisão anual dos preços dos medicamentos genéricos em 2014. Tal como planeado, os preços de venda ao público dos genéricos não serão realinhados com os preços em França, Espanha e Eslovénia. A revisão dos preços dos medicamentos ocorrerá, tal como previsto, em abril de 2014, decorrente da alteração das margens de comercialização dos medicamentos. De acordo com outras notícias divulgadas pela imprensa local, o Ministério da Saúde planeia impor multas aos hospitais cujos custos com a prescrição de determinados medicamentos sejam superiores em 2014 comparativamente a 2013. Esta medida aplicar-se-á a medicamentos prescritos num ambiente hospitalar e vendidos em farmácias comunitárias. Os médicos que trabalham no setor dos cuidados primários estão sujeitos a multas semelhantes desde 2011.

(Fonte: IMS)

Turquia



Governo apoia desenvolvimento nacional de medicamentos

De acordo com relatórios divulgados pela imprensa, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Nihat Ergün, anunciou que 26 fabricantes do setor candidataram-se para participar num programa cujo objetivo consiste no desenvolvimento dos primeiros produtos farmacêuticos produzidos a nível nacional na Turquia para o tratamento de doentes que sofrem de cancro e de nefropatias e que o Conselho de Investigação Científica e Tecnológica da Turquia apoiará o projeto. O Ministro terá mencionado que atualmente 51% dos medicamentos no mercado turco são importados e que quase todos os medicamentos produzidos por fabricantes nacionais são genéricos.

(Fonte: IMS)

Publication Director:

Ornella Barra

Editorial Director:

Yves Romestan

Editor:

Matt Evans

Assistant Editor:

John Martin

Tom Bovingdon

Design:

Gareth Logue

John Martin

Production:

Debbie Perucca

Contributors:

Tricia Kennerley

Copyright & trademark notices

This newsletter is published on behalf of the European Pharmacists Forum by:

Alliance Boots

2 The Heights

Brooklands, Weybridge

KT13 0NY

UK

Tel: +44 (0)1932 870550

No part of this publication may be reproduced

without the permission of Alliance Boots WSCA

Communications.

All rights reserved.

© Copyright 2014

The EPF 'arrows' and the Alliance Boots logo are trademarks owned by Alliance

UniChem IP Limited.

Itália



AIFA publica lista de novos medicamentos incluídos no sistema de comparticipação da indústria

No dia 1 de dezembro de 2013, a Agência de Medicamentos Italiana (AIFA) publicou uma lista dos medicamentos comparticipados recentemente incluídos no sistema de comparticipação da indústria para 2013, uma vez que os respetivos fabricantes optaram por participar no sistema. A lista inclui igualmente pormenores dos produtos anteriormente incluídos no sistema e que foram agora retirados pelos fabricantes, estando assim sujeitos a uma redução dos preços de 5%. A Lei da Estabilidade de 2014, a qual entrou em vigor a 1 de janeiro, tornou, em seguida, esse sistema opcional permanente para os medicamentos comparticipados. Além disso, a Lei da Estabilidade aumentou para 109,8 mil milhões de euros o financiamento para os cuidados de saúde em 2014, de modo a abranger a restrição resultante do cancelamento do sistema de comparticipação dos doentes, antes da redução do financiamento em 540 milhões de euros em 2015 e em 610 milhões de euros em 2016. (Fonte: IMS)

Espanha



Aumento das comparticipações dos doentes

De acordo com notícias divulgadas pela imprensa, no que diz respeito a indivíduos com doenças crónicas, as comparticipações dos doentes aumentaram com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014, baseando-se esse aumento no índice de PVF de 2013. As comparticipações máximas aumentaram, no que diz respeito a indivíduos com doenças crónicas, de 4,20 euros para 4,26 euros. Estes doentes pagam 10% do preço de venda ao público dos medicamentos para determinadas doenças definidas como crónicas e graves, até ao limite máximo. As comparticipações aumentaram igualmente para os pensionistas, dependendo do respetivo enquadramento num dos três níveis de rendimentos anuais. Além disso, a imprensa local divulgou que o Programa Nacional de Investigação Farmacêutica, ao abrigo do qual as empresas são classificadas de acordo com o respetivo investimento em investigação e desenvolvimento em Espanha (e são elegíveis para descontos sobre as suas contribuições de reembolso), deverá ser prolongado até ao final de 2016. (Fonte: IMS)

Suíça



Grupo de consumidores lança campanha contra prescrição excessiva

A Aliança Suíça de Organizações de Consumidores planeia o lançamento de uma campanha de educação para reduzir a prescrição excessiva e/ou desnecessária de medicamentos por médicos dos cuidados primários e secundários. A Aliança tenciona elaborar recomendações de prescrição para profissionais de saúde, enquanto os doentes serão educados em relação ao uso e abuso de medicamentos não sujeitos a receita médica. Segundo outras notícias divulgadas, vários fabricantes de produtos farmacêuticos contestaram as reduções dos preços implementadas pelo Departamento Federal de Saúde Pública a 1 de novembro de 2013. Por conseguinte, foram interpostos recursos, apesar de a indústria ter concordado, em abril do ano passado, em abster-se de processos judiciais adicionais que desafiem a versão revista das normas de referência de preços internacionais. Um porta-voz da associação da indústria Interpharma afirma, porém, que os recursos não são contrários ao acordo de abril, uma vez que dizem respeito a pontos menos importantes. Em janeiro de 2013, dois fabricantes, a Novartis e a Roche, recorreram com sucesso à implementação de uma redução dos preços semelhante para os seus produtos. (Fonte: IMS)



Países Baixos



Descida de 16% na despesa com medicamentos comparticipados

A despesa com medicamentos comparticipados nos Países Baixos desceu 16% desde 2008 para, estimadamente, 4400 milhões de euros em 2013, de acordo com a Fundação Holandesa de Estatísticas Farmacêuticas (SFK). Vários fatores contribuíram para a descida, incluindo a eficácia da Lei dos Preços dos Medicamentos, que rege os preços máximos de compra nas farmácias nos Países Baixos, e a transferência da responsabilidade de financiamento das companhias de seguros de saúde para os hospitais no caso de determinados medicamentos de custo elevado desde 2011. Além disso, de acordo com a SFK, prevê-se que a despesa per capita com medicamentos comparticipados seja de um total de 280 euros em 2013. Este número é 18% inferior ao número correspondente de 342 euros em 2008. (Fonte: IMS)



Alemanha



Novo Governo mantém congelamento dos medicamentos comparticipados

O novo governo da Alemanha ampliou uma proposta de lei que estipula um congelamento dos preços de todos os medicamentos comparticipados além do prazo inicial de 31 de dezembro de 2013, prolongando-o assim até 31 de março de 2014. Com as companhias de seguros de saúde regulamentares sujeitas a um custo adicional de 500 milhões de euros caso o congelamento seja retirado, estão em curso discussões para ampliar a proposta de lei até ao final de 2017. Além disso, o governo encetou medidas legislativas destinadas a estabelecer descontos obrigatórios de 7% por parte dos fabricantes sobre os medicamentos que não sejam de referência a partir de 1 de abril de 2014. O preço desceu dos 16% anteriores para 6% a 1 de janeiro. Por fim, o governo anunciou planos para abolir o requisito de avaliação dos efetivos benefícios precoces dos medicamentos, com a Comissão Conjunta Federal determinada a impor uma avaliação dos benefícios de novos medicamentos inovadores lançados antes de 1 de julho de 2011. A avaliação dos efetivos benefícios precoces dos medicamentos foi suspensa enquanto continuam as discussões parlamentares. (Fonte: IMS)

Destaques do último seminário do EPF de 2013



O quarto Seminário do EPF de 2013 realizou-se nos dias 2 e 3 de dezembro no Mónaco, reunindo os principais farmacêuticos de toda a Europa para escutarem vários oradores importantes e discutirem os temas atuais do setor farmacêutico.

Uma introdução de **Andrew Lane** (Presidente do EPF) inaugurou o evento de dois dias, antes de os participantes receberem as últimas atualizações sobre os países membros do EPF.



Tricia Kennerley

Tricia Kennerley (Diretora de Assuntos Públicos de Saúde, Alliance Boots) apresentou, em seguida, uma série de workshops que abrangem o desenvolvimento da liderança farmacêutica para os serviços de prevenção e cuidados próprios. Estes incluíram segmentos sobre o papel do farmacêutico e a necessidade de respeitar a confidencialidade e de ouvir os doentes; o trabalho em conjunto com as partes interessadas e a importância de garantir a qualidade do serviço; e os novos modelos de farmácia e a necessidade de farmacêuticos, grossistas, fabricantes e doentes trabalharem em conjunto, quer agora quer no futuro.

O futuro está repleto de promessas e oportunidades

No segundo dia do Seminário, **Yves Romestan** (Diretor de Comunicações do Grupo, Alliance Boots) apresentou uma variedade de projetos destinados a melhorar as comunicações do EPF, acrescentando que:

No segundo dia do Seminário, **Yves Romestan** (Diretor de Comunicações do Grupo, Alliance Boots) apresentou uma variedade de projetos destinados a melhorar as comunicações do EPF, acrescentando que:



"O futuro dos farmacêuticos independentes está repleto de promessas e oportunidades".

Yves apresentou igualmente uma atualização sobre a Alliance Boots e referiu o sucesso da Convenção Europeia da Alphega, que se realizou em Monte Carlo em novembro e contou com a participação de mais de 1000 convidados, incluindo farmacêuticos e fabricantes. Além disso, debateu o facto de a Alliance Boots ter assumido atualmente o pleno controlo da Hedef Alliance na Turquia e o recente lançamento do Serum7 Renew em

Portugal, França, Itália e Alemanha.

Por fim, Yves informou os participantes acerca da parceria entre a Alliance Boots e o Fundo de Beneficência da EORTC e do seu objetivo de criar o Biobanco SPECTAcolor para a investigação e o tratamento do cancro colorretal, cujos primeiros doentes foram recentemente inscritos em Dresden.

Na mensagem de encerramento, o orador



Pablo Moliner

externo **Pablo Moliner** (Principal Parceiro, Práticas de Saúde, AT Kearney) explicou, em seguida, aos participantes

que cinco tendências determinarão o futuro da farmácia: a contenção do orçamento da saúde; o aumento da concorrência; a transformação da cadeia de fornecimento; o aparecimento de novos canais de distribuição; e as crescentes necessidades dos doentes.

De modo a acompanharem este novo cenário e permanecerem lucrativas, Pablo referiu que as farmácias devem seguir duas estratégias complementares: aumentar a eficiência do desempenho e diversificar os fluxos de receitas. No entanto, acrescentou que este modelo apenas terá sucesso se a farmácia for integrada na vasta rede de cuidados de saúde. ■



Siga-nos no Twitter...

@EPF_pharmacists

Adicione-nos no LinkedIn. Pesquise por...

The European Pharmacists Forum



Contactos...

Se pretende obter mais informações sobre as atividades do EPF ou enviar comentários e sugestões sobre a nossa newsletter, contacte-nos através do endereço: contact@Europeanpharmacistsforum.com

